ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2022. Às dezoito horas, do dia dez de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 328/2022, 329/2022, 330/2022 e 331/2022 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 332/2022 e 337/2022 do vereador Robson Mattos dos Santos; 3) Indicações 333/2022, 334/2022, 335/2022 e 336/2022 do vereador Renan Delfino; 4) Indicações 338/2022, 339/2022, 340/2022 e 341/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicações 342/2022, 343/2022 e 344/2022 da vereadora Marcia Cypriano; 6) Moção nº 39/2022 de congratulações e aplausos às escolas Alcides Ceccon e Irmã Terezinha Godoy de Almeida, agraciadas com o prêmio "Escola que Colabora", de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovada pelo Plenário; 7) Moção nº 40/2022 de congratulação e aplausos aos enfermeiros pelo dia mundial da enfermagem e dia do enfermeiro, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovada pelo Plenário, tendo sido coautores os vereadores Marcia Cypriano e Pablo Florentino; 8) Moção nº 41/2022 de congratulações e aplausos às escolas Alcides Ceccon e Irmã Terezinha Godoy de Almeida, pelo recebimento do prêmio "Escola que Colabora", de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovada pelo Plenário; 9) Moção nº 42/2022 de pesar pelo falecimento do Sr. Afonso Roque Ribeiro Machado, conhecido como Gaucho, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, tendo sido coautores os vereadores Pablo Florentino, Rodrigo Semedo e Edson Vando Souza, aprovada pelo Plenário; 10) Requerimento 105/2022 do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimentos 106/2022 e 107/2022 do vereador Renan Defino, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimento 108/2022 do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimentos 109/2022 e 110/2022 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 14) Projeto de Lei nº 37/2022 – Altera a Lei nº 1.431 de 07 de julho de 2020, de autoria do vereador Pablo Florentino; 15) Projeto de Lei nº 39/2022 – Dispõe sobre a criação de data comemorativa no âmbito do Município de Anchieta-ES dia Municipal das religiosas Carmelitas da Divina Providencia, incluído no calendário oficial de eventos do Município e dá outras providencias, de autoria do vereador Edson Vando Souza; 16) Projeto de Lei nº 10/2022 – Dispõe sobre a criação de data comemorativa no município de Anchieta o Dia Municipal do Padre, incluído no calendário oficial de eventos do município e dá outras providencias, de autoria do vereador Edson Vando Souza; 17) Prestação de contas nº 20/2022, que encaminha o balancete do IPASA referente ao mês de abril de 2022; 18) Requerimento verbal assinado pelos vereadores Renato Lorencini, Rodrigo Semedo, Nilton Cezar Simões Brandão, Robson Mattos dos Santos, Pablo Florentino e Sérgio Luiz da Silva Jesus solicitando

a anulação da "Suspensão do Edital de Convocação de Sessão para Eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Anchieta (biênio 2023/2024) e Convocação de Sessão Extraordinária". O Sr. Presidente disse que o requerimento já lhe teria sido enviado por escrito, retirado de pauta e encaminhado à Procuradoria, ou seja, que o vereador estaria refazendo um requerimento que está em análise. Desta forma, indeferiu o pedido dos vereadores, dizendo que o mesmo é contraditório, vez que, se está pedindo uma nova data é porque reconhece que o cancelamento surtiu efeito. Disse ainda que a eleição pleiteada no requerimento, sugerindo uma data para sessão extraordinária, já estaria remarcado e publicado no mural da Câmara, e será numa sessão ordinária. Então, reafirmou seu indeferimento ao requerimento apresentado, respeitando a opinião dos nobres colegas que assinaram o pedido junto com o vereador Renato. Fez uso da palavra o vereador Renato e disse que, segundo o Presidente, há alguns minutos foi publicada uma nova data para eleição, mas que isso não seria necessário, uma vez que a mesma estaria apenas suspensa. Disse que esta segunda convocação, no seu entender, seria inválida, vez que já existe uma convocação em aberto. Disse ainda que a data marcada é a mesma que está no Regimento Interno, dia 06 de setembro, que é a primeira daquele mês. Explicou que o Presidente fez uma convocação para eleição da Mesa no dia 05 de maio e no dia 06 suspendeu, depois de haver uma chapa registrada e assinada pelos seis vereadores signatários do requerimento, portanto, novamente pediu que o Presidente submetesse o requerimento à votação do Plenário, para que haja uma sessão extraordinária e, como sugestão, que a mesma ocorra no dia 13 de maio (próxima sexta-feira). Ressaltou que o Presidente abriu um processo agora, que poderia ter sido aberto só no mês de setembro, e que lhe causou estranheza o fato de haver uma chapa com seis vereadores, o que é a maioria para eleição, e o Presidente suspender a mesma, querendo remarcar para setembro, que é o prazo regimental. Então, solicitou, mais uma vez, que o Presidente submetesse o requerimento à votação, para que os vereadores analisem, uma vez que não há, nem no Regimento nem na Lei Orgânica, base para "desconvocar" a eleição. Disse que, como se trata de um fato não previsto na legislação, é preciso decidir no Plenário, afinal, como sempre foi dito, "toda matéria que não está prevista no Regimento deverá ser discutida, debatida e votada". Ressaltou que, nesse momento, como não há uma previsão legal para desconvocação, que o Plenário pudesse decidir por uma nova eleição e, conforme sugestão de seis vereadores, que a extraordinária ocorra no dia 13 de maio. Ressaltou que sua insistência não seria quanto ao teor da nova convocação feita, apenas quanto ao requerimento verbal que acabara de apresentar. Disse, então, o Sr. Presidente, que respeitava demais o vereador Renato, assim como a todos que assinaram o requerimento para registro da chapa, porém, que muitos vereadores reclamaram do tempo de publicidade da convocação, por isso, a mesma foi cancelada. Disse ainda que o requerimento apresentado reconhece o cancelamento, tanto que sugere uma nova data, e

conforme dito pelo vereador Renato, quem decide eleição de Mesa é a Presidencia, a Mesa Diretora, portanto já tem data marcada e será na primeira terça feira de setembro. Ressaltou que o requerimento apresentado estava INDEFERIDO. Pela ordem, também fez uso da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos, citando o artigo 242 do Regimento Interno que, segundo ele, fala de forma clara e cristalina: "*Art. 242. Os casos não previstos neste Regimento serão resolvidos soberanamente pelo Plenário, cujas decisões se considerarão ao mesmo incorporadas*". Disse que, de fato, o Presidente tem o poder de convocar uma eleição, mas o poder de suspende-la tem que ser tratado no Plenário, que é soberano. Disse que a decisão de rejeitar um requerimento não cabe ao Presidente, de oficio, vez que há um Regimento a ser cumprido, e que assim agindo o Presidente estaria indo contra a uma lei interna, uma lei que rege a Casa. Por isso, conclamou ao Presidente, que tanto prega pela democracia, que colocasse o requerimento em votação, pois ficaria muito ruim perante a população, uma vez que o Presidente convocou e ao seu bel prazer estava desconvocando. Ressaltou que não era possível aceitar uma atitude dessas, pois seria como rasgar o Regimento Interno e que não sabia qual orientação foi recebida pelo Presidente, mas que, com todo respeito, era de péssima qualidade. Novamente fez uso da palavra o vereador Renato e disse saber que é o Presidente quem tem a atribuição de fazer a convocação da data, porém, que o que estava sendo tratado era a convocação de uma sessão extraordinária, portanto, era isso que queria que fosse colocado em análise e submetido à votação do Plenário. Ressaltou que o Presidente abriu um processo e o mesmo permanecerá aberto por seis meses, vez que o mesmo foi paralisado. Ressaltou que só estava exercendo seu direito de concorrer e disputar sadiamente, já que vivemos num País e numa Câmara democrática. Disse que a chapa com seis membros foi apresentada e que se trata de um processo interno onde todos tiveram conhecimento e não pediram prorrogação de prazo, então, novamente pediu que o Presidente fizesse o chamamento para o dia 13 de maio, pois dessa forma daria tempo de algum outro vereador também registrar sua chapa. Ressaltou que se trata de um procedimento interno e que a publicidade devida já havia sido dada no grupo de watssap, portanto, todos os vereadores estavam cientes da eleição e pediu, mais uma vez, encarecidamente, que fosse tratado republicanamente e que o Presidente defendesse o Regimento Interno conforme o juramento que por ele foi feito. "Se nós não analisarmos esse pedido estaremos rasgando nosso Regimento. O Plenário é soberano. Se o caso é omisso cabe discussão aqui nesta Casa". Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu as ponderações dos vereadores Renato e Robinho, mas disse que seu entendimento e o entendimento da Mesa era diferente. Disse que a sessão já foi reconvocada e será democrática e que, quando falou de publicidade não era para colocar no jornal, como fizeram com a suspensão. Disse que todos tem direitos e deveres, mas que o requerimento já havia sido indeferido. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Sergio Luiz e quis saber, afinal, qual teria sido a motivação para

suspensão da eleição, pedindo que a resposta fosse encaminhada para o gabinete dos seis vereadores signatários do requerimento. Disse que não houve cerceamento de direitos, portanto, queria saber qual vereador questionou. Ressaltou que o cerceamento veio com o anuncio da suspensão da eleição e que, uma vez suspensa (não foi cancelada) já cai por terra, porque não está certa. Com relação ao artigo 242, já mencionado pelo colega, disse que não havia motivos para o requerimento ter sido encaminhado para análise da Procuradoria, uma vez que o mesmo não foi endereçado á ela e sim ao Plenário. Disse que se houvesse alguma questão jurídica a ser discutida poderia ter suspendido a sessão e tirado as dúvidas com os procuradores, que aqui estão, como sempre foi feito nesta Casa. Ressaltou que essas deliberações são feitas em Plenário, então, que gostaria de saber o porque foram parar na Procuradoria e conclamou que o Presidente fizesse valer o artigo 30, inciso XXIII do Regimento Interno, que fala: "*Art. 30. Ao Presidente da Câmara, dentre outras atribuições, compete:* XXIII – *exercer o governo da Câmara conforme as normas legais e deste Regimento, praticando todos os atos que, explicita ou implicitamente caibam ao Plenário, à Mesa em conjunto, às comissões ou qualquer integrante de tais órgãos individualmente considerados, com o especial desempenho das seguintes atribuições".* Disse que quando a Casa elegeu seu Presidente foi justamente para isso e que o vereador Edinho o tem feito até então, de forma honesta, clara e límpida, consultando os Vereadores e abrindo o diálogo entre eles. Ressaltou que este é um ato da Mesa e não é ilegal, uma vez que à Mesa compete chamar os demais à eleição, porém, para suspende-la seria preciso explicar os motivos e citar quais Vereadores solicitaram, pois o direito de ninguem foi cerceado, a não ser pela Mesa, quando fez a suspensão antes do horário previsto. Novamente fez uso da palavra o Presidente Edinho e disse que, conforme o vereador Serginho mesmo mencionou, por se tratar de um requerimento, quem o pauta é a Presidencia, portanto, tinha o direito e o dever de colocar em pauta aquilo que não lhe causasse dúvidas. Ressaltou que deu andamento ao pedido buscando a opinião e informação da Procuradoria, portanto, não seria isso que iria impedir quem quer que seja de ser candidato na hora que tivesse que ser. Também usou da palavra o vereador Renan Delfino e defendeu o ato da Mesa dizendo que a mesma é quem toma a decisão de colocar o requerimento ou não em votação, mas que os Vereadores já teriam uma chapa montada, praticamente eleita, e a eleição sendo agora ou em setembro, não mudaria o fato do mandato começar somente a partir de 1º janeiro de 2023. Ressaltou que eles não foram eleitos para ser Mesa e sim para serem Vereadores, portanto, que a morosidade criada era desnecessária. Disse que não haverá dificuldade e que a eleição vai acontecer de qualquer forma, porém hoje, haviam outras matérias em pauta e a sessão precisava prosseguir. Novamente fez uso da palavra o vereador Robson Mattos e disse que a questão de ordem deve ser clara, visto que estão aqui tratando do povo, que precisa saber o que está acontecendo, até porque, não havia ficado claro quando o Presidente disse que encaminhou o

requerimento à Procuradoria. Desta forma, pediu que fosse dado uma resposta ao povo, sobre quando os Procuradores desta Casa darão uma resposta ao Presidente, para que ela seja externalizada aos munícipes sobre o que está acontecendo. Ressaltou já ter passado por várias situações nesta Casa, mas confessou que esta surpreendeu. Novamente fez uso da palavra o vereador Renato e fez um encaminhamento à Procuradoria, para que esta se manifestasse acerca de seu requerimento verbal, uma vez que os debates foram realizados com base no requerimento escrito. Disse que o requerimento verbal não cabe o acolhimento do Presidente e sim a decisão do Plenário, por isso, pediu que a Procuradoria se manifestasse. Diante disto, o Presidente suspendeu a sessão por alguns minutos, para que o setor jurídico da Casa esclarecesse as dúvidas levantadas. Retomados os trabalhos, o Sr. Presidente colocou que, após conversa com os procuradores, ficou entendido que o Presidente agiu de forma correta quando indeferiu o requerimento verbal do vereador Renato e deu continuidade a sessão. Em seguida, foi feita a leitura do Oficio 18/2022 encaminhado pelo Secretário Municipal de Esportes e Juventude, João Orlando da Silva Simões, sugerindo nova data de comparecimento à Câmara para atendimento ao requerimento verbal nº 07/2022, de autoria dos vereadores Renan, Marcia e Pablo. Usou da palavra o vereador Serginho e sugeriu que o Presidente fizesse uma deliberação, juntamente com a Procuradoria, retirando a convocação feita, vez que a mesma já perdeu o objeto. Também usou da palavra o vereador Renan e disse que permaneceria com a convocação, vez que o Secretário encaminhou oficio na sessão do dia 19/04 informando que não poderia vir no dia 26 e marcando para hoje, dia 10 de maio. Ontem a secretaria da Casa entrou em contato com o mesmo para confirmar sua presença e ele mais uma vez falhou com esta Casa de Leis. Ressaltou que não seria por falta de informação e que não entendia por qual motivo o Secretário não quer vir nesta Casa explicar uma coisa tão simples, que é a licitação no valor de um milhão e trezentos mil reais. Sugeriu então, que o mesmo estivesse presente na sessão ordinária do dia 24 de maio. Em aparte, disse o vereador Robinho que, por se tratar de uma convocação, a mesma deverá ser feita por escrito. Desta forma, o Sr. Presidente pediu que o vereador Renan marcasse a data em um oficio escrito. Disse então, o vereador Renan, que não estava entendendo o motivo do secretário fugir de ter que esclarecer um fato, mas que faria o pedido por escrito. Também fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano e apresentou um requerimento verbal, endereçado ao Prefeito, solicitando que encaminhe a relação de todos os funcionários que compõem a empresa "Soluções e Serviços Terceirizados EIRELI", berm como o valor mensal que está sendo repassado a esta empresa, qual o setor da administração pública em que estes servidores contratados estão lotados, qual a função de cada um deles, bem como a data de admissão de todos os contratados e os valores dos seus subsídios. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores

oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar o público presente e os internautas disse ter recebido mensagens de pessoas do município que não entenderam o que aconteceu hoje no Plenário, por isso explicou para a população de Anchieta, que existe uma convocação, feita no dia 05 de maio, pela Mesa Diretora e portanto assinada por Edinho, Tereza e Renan, para eleição da Mesa Diretora, biênio 2023/2024, que no dia 06 foi desconvocada. Disse ter feito o registro de uma chapa, o que é um direito do vereador, registrar uma chapa para concorrer, até porque no país democrático em que vivemos podemos disputar sadiamente as eleições. Disse que a composição de sua chapa vinha encabeçada por seu nome, o vereador Rodrigo como vice-presidente e o vereador Pablo como Secretário, contando ainda com o apoio dos vereadores Niltinho, Robinho e Serginho. Ressaltou que lhe causou estranheza o fato da convocação ter sido suspensa e diante do fato de não haver previsão legal para desconvocação e sim para convocação, foi esse o teor do requerimento verbal feito, solicitando que o processo eleitoral desse continuidade e finalizasse, para que o assunto fosse fechado. Disse entender que, se houve o chamamento a uma eleição e depois volta atrás, colocando a mesma para acontecer no mês de setembro, cria um desgaste grande na Casa, vez que temos assuntos importantes para discutir com a população. Em aparte, disse o vereador Robinho que, tendo em vista toda questão gerada em torno da convocação e suspensão do processo, devendo o mesmo acontecer somente no mês de setembro, desde já declarou publicamente seu voto para Renato Lorencini. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse que, considerando a omissão e a todo processo que gerado no Plenário hoje, considerando que alguns vereadores declararam apoio a chapa do vereador Renato quando a assinaram, considerando a estranheza causada vez que nem ele nem o vereador Robinho foram chamados a nenhuma discussão sobre a montagem da chapa, considerando ainda a questão da ombridade do Presidente em estar conversando com os colegas e abrindo o diálogo, também declarou seu voto a chapa do vereador Renato Lorencini, independendente da data que ocorrer a eleição. Da mesma forma, o vereador Rodrigo Adolfo Semedo disse que não entendia o fato da convocação ter sido retirada, vez que se tratava de um processo democrárico, onde não havia nada ilícito, por isso, também declarou seu voto a chapa encabeçada pelo vereador Renato Lorencini. Em seguida, o vereador Pablo Florentino Pereira também declarou apoio a chapa do vereador Renato, fazendo valer sua assinatura na chapa encabeçada pelo mesmo. E o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, disse que respeitava a atitude do Presidente, mas de qualquer forma sua decisão única era de apoio à chapa encabeçada pelo vereador Renato Lorencini. Continuando, o vereador Renato agradeceu o apoio dos colegas e disse ter feito questão de conversar com todos os vereadores antes de apresentar seu nome. Disse que será uma missão estar à

frente da Casa no próximo biênio e que entendia que o atual Presidente ainda tem um mandato pela frente. Pediu que, o mais rápido possível, o Presidente convocasse novamente a eleição, como forma de ficar mais fácil para seguir os trabalhos, já que o Presidente Edinho tem a missão de reformar a Casa e resolver os problemas e desafios que são grandes, mas que precisam ser enfrentados. Pediu ao Presidente que o assunto fosse fechado o quanto antes, para que todos sigam em prol do município e em prol do desenvolvimento, fiscalizando e trabalhando pelo povo de Anchieta. Finalizou agradecendo e se colocando à disposição de todos os colegas para conversas. Em seguida, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas, fez menção especial a Sra. Perla e seus familiares, pela perda do "Gaucho", amigo querido por todos. Em seguida comentou sobre sua indicação, endereçada à Secretaria de Saúde, dizendo que é sabido por todos que na farmácia central estão disponíveis os medicamentos que a população utiliza usualmente, como os de pressão e diabetes, mas que o ESF de Ubu está passando por sérios problemas, vez que não tem esses medicamentos disponíveis para a população, portanto elas tem que pegar a van e vir à cidade em busca dos mesmos. Disse que seu pedido é para que a secretária tenha mais empatia e disponibilize os medicamentos nos ESF's. Também comentou sobre a resposta que recebeu do Secretário de Assistencia Social, dizendo que "parece" que vai ter inicio à construção de casas populares, os processos estão em andamento. Disse que no município há muitas famílias em vulnerabilidade habitacional e que não teria ficado satisfeita com a resposta encaminhada pelo Secretário, por isso fez outro requerimento solicitando a relação das famílias que serão beneficiadas neste primeiro momento, além das famílias de Limeira. Solicitou que o Secretário encaminhasse a resposta na íntegra. Falou ainda que, como professora não poderia encerrar suas falas sem falar da promessa dos notebooks aos professores, que ficou de ser entregue logo após o carnaval. Disse que o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade é a valorização dos professores e inserção de tecnologia nas escolas. Comentou que há algumas semanas o vereador Robinho teria feito um requerimento ao Secretário de Educação perguntando quais as escolas do município que possuem internet, ou seja, nem todas as escolas tem, o que é um absurdo. Ressaltou que a insersão da tecnologia é necessária para que tenhamos uma educação de qualidade. Finalizou desejando uma boa semana a todos. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar o público presente e os internautas, disse que não poderia deixar de mencionar o que foi vivenciado hoje no Plenário, pois foi mais um aprendizado que não gostaria de carregar. Disse que um ato da Mesa Diretora foi publicado no dia 05, no dia 06 foi suspenso e, posterior a isso, a sessão foi marcada para o dia 06 de setembro. "Imaginemos que tenha sido publicado agora antes da sessão um comunicado em que a Mesa Diretora fale que não será mais no dia 06 de setembro e sim na semana

que vem". Disse que o ato ficou muito vulnerável, que a ação tomada ficou muito aquém. Ressaltou que os operadores do direito que fazem parte da Casa sabem muito bem o que é um ato administrativo e que todo ato administrativo, para ser convocado, tem que ser motivado. Então, cadê a motivação para suspensão? "Ah, porque alguns vereadores pediram. Quem? Qual? Formalizaram? São respostas que não ficaram claras aqui nesta noite" Disse que é uma situação que entristece e os deixa preocupados, vez que existem votações importantes na Casa, como o PDM que precisa ser apreciado e, conforme prometido, seria analisado por esta Casa ainda este ano. Disse que a Casa e as ações dos Vereadores não podem parar, pois há Projetos da Guarda Municipal que são de extrema importância e urgência e que não foram apreciados na data de hoje e nem serão na semana que vem, vez que a sessão será específica. Ressaltou que a Casa tem que fazer seu papel. Logo em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar o público presente e os internautas comentou sobre suas indicações ao Secretário de Infraestrutura: solicitando a manutenção e reativação das bombas da base elevatória de água fluvial na Rua Icaraí, no Bairro Planalto, dizendo que as mesmas encontram-se desativadas e em períodos de chuva o local fica alagado; solicitando a capina e recapeamento do asfalto do Morro da Penha, Bairro João XXIII, sugerindo que a equipe da empresa Loquim, que faz o serviço de tapa buracos na cidade, fosse encaminhada ao local; solicitando a Secretária de Saúde a retomada das aulas de educação física para as mulheres que fazem terapia no CAPS, dizendo que com a transferência do CAPS do Bairro Guanabara (previsão da obra é de oito meses), deixou como sugestão a quadra de esportes do Castelhanos ou o centro de convivência do Bairro Guanabara. Também fez uma pontuação ao Presidente dizendo que uma decisão monocrática não é bacana para ninguém, e como sempre houve harmonia na Casa, pediu que o mesmo revisse a atitude tomada. Disse que a Câmara é um colegiado e que a harmonia que sempre existiu deve ser mantida. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar o público presente e os internautas comentou sobre suas indicações: solicitando o calçamento da rua Alexandre Lima, no Bairro Alvorada; solicitando a instalação de quebra-molas na rua dos Delfins, no Bairro Guanabara; solicitando o recapeamento na entrada da rua que dá acesso a comunidade de São Lourenço, sentido BR-101; solicitando o calçamento da rua Vereador Pio Salarini, no Bairro Alvorada. Também falou sobre seu requerimento à Secretaria de Infraestrutura, solicitando a manutenção da pintura da sinalização horizontal das ruas da sede do município e também solicitando a instalação de braços de luz nos postes existentes na extensão da Rodovia do Sol, trecho que liga Guanabara a Parati. Disse que hoje ele e os demais colegas que fizeram a convocação para o Secretário de Esportes foram, mais uma vez, surpreendidos. Relatou que no dia 19/04 a Casa recebeu um oficio do Secretário João Orlando, pedindo que fosse postergada a data de sua vinda para o dia de hoje, 10/04, devido

ao fato de ter que acompanhar a equipe de beach soccer num campeonato, equipe esta que tão bem representa o município. Disse que o oficio foi lido em Plenário e a data sugerida foi aceita, uma vez que esta Casa não está aqui para sabatinar ninguém, mas sim para esclarecer. Disse que, da mesma forma que os vereadores são cobrados pela população, é justo que também devam cobrar dos responsáveis pelas pastas, mas ressaltou que a situação o deixava preocupado, vez que acredita que, quando um profissional aceita um cargo de tanta representatividade, deve ter consigo a ciência de que uma hora ou outra deverá esclarecer algumas dúvidas. Disse que a Casa hoje aguardou a visita do Secretário que infelizmente alegou, pelo telefone, que não estava preparado, encaminhou um oficio e, mais uma vez, se eximiu do compromisso para com esta Casa de Leis. Lembrou a todos que não irá se calar e que quer explicações. Disse que não se trata de perseguição, mas de simplesmente cumprir seu trabalho e colocar as coisas transparentes, lutando sempre pela população, coisa que não irá deixar de fazer. Também falou sobre o momento importante vivido hoje na Casa dizendo que a democracia é soberana e achando bacana o ato dos vereadores de levantarem sua bandeira, porém, vida que segue. Disse que o mais importante não é a movimentação que foi feita hoje e sim lutar sempre pela população. Ressaltou que quando vê uma licitação com um valor significante, fica preocupado, é natural, vez que é cobrado. Apresentou dois requerimentos verbais: O primeiro solicitando cópia de todo processo referente ao pregão presencial nº 057/2021, processo 14056/2021, na íntegra, para uma avaliação mais técnica. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário, tendo sido coautora do pedido a vereadora Marcia Cypriano. Continuando, disse o vereador Renan que o beach soccer é um esporte importante, mas que também tem o jiu jitsu,o vôlei, handebol e futebol de campo, que muitas vezes não estão tendo as mesmas regalias, ou, se estão tendo, não vem sendo na mesma proporção. O segundo requerimento, solicitando a relação dos profissionais da Secretaria de Esportes, bem como de outras Secretarias pertencentes à Prefeitura Municipal de Anchieta que por ventura tenham acompanhado, e dos atletas que fizeram parte da comitiva que participou do evento "Taça Brasil Beach Soccer 2022", que aconteceu em Maceió-AL no período de 27 abril a 1º de maio de 2022, quanto custou por pessoa e quais os custos realizados na viagem. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário, tendo sido coautora a vereadora Marcia Cypriano. Continuando, disse o vereador Renan que não irá deixar ninguém cercear seu direito enquanto verador nesta Casa de Leis, que irá fiscalizar, fazer requerimentos, oficiar e convocar, se preciso for, e que espera que seja tudo de forma cordial e disse: "Venha, eu estou de braços abertos, igual ao Cristo Redentor, para te receber, João Orlando, pois do jeito que está não tem condição, estamos igual Tom e Jerry, não dá. Fica o apelo para o Senhor comparecer". Em seguida, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia, solicitando que se fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Havendo número

legal, foi feita a leitura do material constante do expediente, a saber: **Projetos em 1ª discussão**: Projeto de Lei nº 09/2022 – Garante aos irmãos que frequentam a mesma etapa de ensino vagas (matricula) no mesmo estabelecimento escolar, de autoria do vereador Pablo Florentino; Projeto de Lei nº 20/2022 – Altera a Lei Municipal 776/2012, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei nº 24/2022 – Dispõe sobre denominação de via pública, designando "Rua Jandir de Souza Mattos" a rua atualmente designada como "Vinte e seis" no Bairro Castelhanos, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; Projeto de Lei nº 27/2022 – Dispõe sobre a Instituição do Regulamento Disciplinar dos Guardas Municipais de Anchieta. **Projeto em Única Discussão**: Projeto de Resolução nº 01/2022 – Cria a Comenda Padre Humberto Pietrogrande e dá outras providencias, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar a respeito dos mesmos. Não havendo manifestação por parte do Plenário e não havendo mais nada a se tratar foi declarada encerrada a sessão e para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA
Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária